



AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO ASSOCIADO À PROTOTIPAGEM 3D: RELATO DE CASO

de Oliveira, Luiz E. P.¹; Follmann, Laura G.²; Rossi, Thales²; Costa, Joice D.²; Solda, Caroline³; Sawazaki, Renato⁴

¹Graduação em Odontologia Universidade de Passo Fundo

²Residente do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial Universidade de Passo Fundo/Hospital de Clínicas de Passo Fundo

³Atitus Educação

⁴Preceptor do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial Universidade de Passo Fundo/Hospital de Clínicas de Passo Fundo

Email: luizeduardoprestes777@gmail.com

INTRODUÇÃO:

O autotransplante dentário é uma opção terapêutica de reabilitação dentária. Essa técnica consiste na extração de um dente do seu sítio doador para colocá-lo em um sítio receptor edêntulo, que pode ser um alvéolo pós-extração ou um alvéolo preparado cirurgicamente. Em adultos, o autotransplante dentário de terceiros molares é utilizado principalmente para substituir outros molares permanentes perdidos devido cárie, doença periodontal ou infecção endodôntica. O uso de prototipagem 3D auxilia na visualização e correção da posição do dente doador no alvéolo receptor, diminuindo a manipulação do dente doador e do tempo cirúrgico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de autotransplante dentário através de prototipagem 3D.

DESCRIÇÃO DO CASO:

Paciente J.G.W.H., 24 anos, sexo masculino, ASA I, com tratamento endodôntico no dente 26, associado a persistência de lesão periapical e reabsorção radicular externa. O dente 28 encontrava-se mesioangulado, com impacção na cervical do dente 27, que apresentava reabsorção radicular incipiente. Foi planejada a exodontia do dente 26 e autotransplante dentário, tendo como local doador o dente 28. A partir da tomografia computadorizada cone beam, foi realizada a impressão 3D do elemento 28. Após a exodontia do dente 26, o alvéolo cirúrgico foi confeccionado a partir do protótipo 3D para que tivesse as dimensões do dente 28, diminuindo, assim, o tempo operatório e o tempo extra-alveolar do mesmo. Essa técnica também diminui a manipulação do elemento, preservando seu ligamento periodontal.

Após, foi realizado ajuste oclusal para manter o dente transplantado em infraoclusão e fixação semi-rígida com resina composta, que será mantida por 4 semanas, permitindo mobilidade fisiológica. O acompanhamento pós-operatório é imprescindível para avaliação possível de infecção, reabsorção radicular ou anquilose.

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

O autotransplante dentário pode ser utilizado como um substituto aos implantes dentários e apresenta algumas vantagens, como: (1) cicatrização mais rápida; (2) boa repercussão estética através de um perfil de emergência gengival, mantendo a forma e cor dentária; (3) reestruturação óssea ao redor da estrutura dentária e do tecido de sustentação, em especial do ligamento periodontal e da gengiva inserida, mantendo seu formato natural; e (4) custo significativamente menor. Maiores taxas de sucesso são associadas a dentes com ápices abertos em comparação à ápices fechados. O uso de protótipo 3D do dente a ser transplantado também aumenta as taxas de sucesso, pois diminui o tempo operatório possibilitando que o alvéolo cirúrgico seja realizado antes da extração do dente doador. Assim, diminui-se o tempo extra-alveolar do dente e é possível preservar as células da superfície radicular. O autotransplante dentário é uma técnica viável e de baixo custo, que possibilita a reabilitação dentária de maneira facilitada. Através do auxílio da prototipagem 3D, é possível aumentar as taxas de sucesso.

REFERÊNCIAS:

